



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

01 de agosto de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>01</i> / 08 / 2019	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP aciona prefeito de Mirinzal e professora por improbidade

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, no último dia 24 de julho, uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra o prefeito de Mirinzal, Jadilson dos Santos Coelho, e a professora da rede pública municipal Niradalva Silva Silveira.

A medida deu-se em razão de a professora não exercer suas funções, colocando em seu lugar outra pessoa estranha aos quadros da educação do

Município de Mirinzal, com o consentimento do prefeito. Na ação, o titular da Promotoria de Justiça de Mirinzal, Frederico Bianchini dos Santos, pede a condenação do prefeito e da professora, com a aplicação das penalidades previstas na Lei da Improbidade Administrativa (nº 8.249/92).

Caso a Justiça os condene, ambos podem ser punidos com a perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio,

ressarcimento integral do dano, quando houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos, pagamento de multa civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

Ainda como penalidade o Ministério Público requereu a condenação dos acionados ao ressarcimento ao erário do valor de R\$ 67.160, com correção monetária e juros, que equivale ao cálculo do tempo que a professora recebeu a sua remuneração (R\$ 2.190) sem trabalhar. Foram exatos 28 meses (janeiro de 2017 a abril de 2019 – R\$ 61.320) acrescidos de dois décimos terceiros (R\$ 4.380) e dois terços de férias (R\$ 1.460).

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	(X) Outros <i>Estado</i>
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA <i>01</i> / 08 / 2019	Página <i>6</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ação do MPMA requer afastamento do prefeito de Açailândia por improbidade


 DIVULGAÇÃO



O prefeito Juscelino Oliveira é alvo de ação por suposta improbidade administrativa

Em Ação Civil Pública por improbidade administrativa ajuizada nesta terça-feira, 30, contra o prefeito de Açailândia, Juscelino Oliveira e Silva, e outras quatro pessoas, o Ministério Público do Maranhão requereu em caráter liminar a indisponibilidade de bens, a quebra do sigilo bancário e o afastamento do gestor do cargo. Também estão sendo acionados o secretário de Infraestrutura e Urbanismo de Açailândia, Divaldo Farias da Costa, o engenheiro Rogério Rosa Lopes, da equipe da Secretaria de Infraestrutura, o secretário de Infraestrutura de Imperatriz, Francisco de Assis Amaro Pinheiro, a Terramata e o sócio-administrador da empresa Ricardo Barroso del Castilho. A indisponibilidade de bens dos demandados deve se dar até o montante suficiente para garantir o ressarcimento dos danos ao erário e o pagamento de multa no valor mínimo de R\$ 302.098, 31.

No pedido do MPMA, o afastamento do cargo deverá ser aplicado ainda sobre o secretário Divaldo Farias da Costa. A ação teve como base documentos produzidos no Inquérito Civil 06/2018, instaurado pela 2ª Promotoria de Justiça Especializada de Açailândia, que apurou irregularidades na contratação da empresa Terramata para a execução de serviços de pavimentação em blocos sextavados de vias urbanas do

município.

De acordo com a promotora de justiça Glauce Mara Lima Malheiros, titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada de Açailândia, a contratação da empresa ocorreu por meio da adesão à Ata de Registro de Preços da Concorrência Pública 006/2017, presidido pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) de Imperatriz.

Entre as irregularidades constatadas no inquérito, estão: direcionamento do procedimento licitatório em favor da Terramata, superfaturamento das obras, favorecimento a empresas ligadas ao prefeito para execução de alguns serviços. “São diversos fatos que, analisados em conjunto, evidenciam o cometimento de atos ímprobos por agentes públicos municipais e particulares envolvidos na execução das obras”, relata a promotora de justiça.

IRREGULARIDADES NA ADESÃO

Amparado no Inquérito Civil, o Ministério Público constatou que as irregularidades aconteceram desde o pedido de adesão pelo Município de Açailândia à Secretaria de Infraestrutura de Imperatriz. Conforme o edital do certame, órgãos ou entidades que desejassem fazer uso da ata de registro de preços deveriam encaminhar solicitação para a Superintendência da CPL de Imperatriz, que teria a competência para permitir ou não o ingresso do solicitante. “A Administração Municipal de Açailândia, atropelando as regras do processo de adesão e objetivando direcionar o procedimento licitatório, resolveu buscar a autorização diretamente junto ao secretário municipal de Infraestrutura, Transportes e Serviços Públicos de Imperatriz”, observou a promotora Glauce Malheiros.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	04 / 08 / 2019	Página 12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ônibus que saiu do Maranhão se envolve em acidente no Mato Grosso

Quatro pessoas morreram e 30 ficaram feridas; um dos mortos é o motorista do ônibus

LUCIENE VIEIRA

Na noite de terça-feira (30), um ônibus que saiu da cidade maranhense de Imperatriz se envolveu em um acidente na BR-163, num local próximo à área urbana de Diamantino, a 209 quilômetros de Cuiabá, capital do Mato Grosso. O ônibus tinha como destino final o município Pontes e Lacerda, a 483 quilômetros de Cuiabá.

Segundo a Rota do Oeste, concessionária que administra a rodovia, o acidente ocorreu às 22h25 no km 540 da BR-163. O ônibus e uma carreta teriam batido de frente. Além desses veículos, outro carro também se envolveu na colisão.

De acordo com a Rota do Oeste, foram confirmadas quatro mortes ainda no local, sendo três pessoas que estavam na carreta: um homem, de 59 anos; uma mulher, de 65; e uma criança, de dois anos. Eles seriam marido, mulher e filho. A quarta morte é do motorista do ônibus, identificado



DIVULGAÇÃO

O ônibus que saiu de Imperatriz ficou com a frente completamente destruída, devido à violência da colisão

como Leônidas Marques, de 33 anos. A carreta estava carregada de calcário. O motorista do terceiro veículo, um carro de passeio, não teria visto o acidente. Ele bateu na traseira do ônibus. As equipes de socorro

encaminharam os feridos, sendo alguns em estado grave, aos hospitais da região. O Corpo de Bombeiros também ajudou no resgate. A rodovia ficou interditada desde o momento do acidente até o início da manhã dessa quarta-feira (31).

O congestionamento chegou a 4 km.

FERIDOS

No hospital de Nobres, a 151 quilômetros de Cuiabá, a unidade de saúde informou que recebeu quatro vítimas, sem ferimentos graves. Elas estão internadas em observação. Já para o hospital de Noya Mutum, a 269 quilômetros de Cuiabá, foram enviadas 22 vítimas. Desse total, até o fim da manhã de ontem, nove continuavam internadas.

As demais pessoas atingidas no acidente receberam atendimento e foram liberadas pelos médicos. Das que foram internadas, quatro estão em estado grave, sendo que três passaram por procedimento cirúrgico ortopédico.

Os corpos das vítimas foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML). A perícia técnica encerrou os trabalhos por volta de 6h10 de ontem. As equipes da Rota do Oeste fizeram a limpeza da pista para liberação do tráfego. (COM INFORMAÇÕES DO G1)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 01 / 08 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Casal preso no Cruzeiro do Anil seria responsável por arrecadar dinheiro de facção

DIVULGAÇÃO/SEIC



Casal é apontado como responsável pela “caixinha” de uma facção criminosa que atua no Maranhão

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), prendeu na terça-feira (30), no bairro do Cruzeiro do Anil, o casal José Wilkson Frazão Pinheiro, conhecido como “Paulista”, de 33 anos; e Hielda Cristina Nunes Silva, 34, suspeitos de integrar uma facção criminosa que atua no estado do Maranhão. As investigações do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) apontaram “Paulista” como sendo um dos responsáveis pela arrecadação de valores pagos por membros da organização criminosa a título de mensalidade

do grupo, chamadas de “caixinhas”. Uma das contas utilizadas seria de Hielda, e os dois foram abordados pelos policiais no momento em que ocorria a entrega do dinheiro ilícito. Com a dupla foi apreendido quase R\$ 5 mil em espécie, além de cartões bancários, anotações da contabilidade e vários recibos, além de comprovantes de valores pertencente à facção. Depois dos procedimentos legais realizados na sede da Seic, no Bairro de Fátima, os dois foram encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procurador Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 04 / 08 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Suspeito por latrocínio é preso em cumprimento de mandado de prisão

A Polícia Civil, por intermédio do Departamento de Proteção à Pessoa, subordinado à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em operação policial nessa quarta-feira (31), após investigações, prendeu e deu cumprimento a mandado de prisão por sentença condenatória, oriundo da 3ª Vara do Criminal de São Luís, contra David Batista Almeida, pelo crime de roubo, condenado a seis

anos e dois meses. Foi ressaltado que ele está sendo investigado por participação em um caso de latrocínio contra Eduardo Pestana, ocorrido em Outubro de 2018.

A prisão de David ocorreu na Avenida Sabiá, no Gapara – região Itaqui-Bacanga. Após os procedimentos, o preso foi encaminhado ao Presídio de Pedrinhas, onde iniciará o cumprimento de pena.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 04 / 08 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Membros de facção criminosa são presos em Itinga do Maranhão

DIVULGAÇÃO/PC



Suspeitos de integrar facção criminosa e tráfico de drogas foram presos em operação integrada na cidade de Itinga

Ontem (31), com início às 6h, a Polícia Civil do Maranhão, por meio da 9ª Delegacia Regional de Açailândia, da Delegacia de Itinga do Maranhão, da 10ª Delegacia Regional de Imperatriz (GPE), da Senarc de Imperatriz e da Delegacia de Santa Luzia, realizou uma operação na cidade de Itinga do Maranhão que resultou na prisão de duas mulheres que seriam integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Elas foram identificadas como Dhenyfer da Silva Lopes e Emylle Cavalcante da Conceição. Durante a operação, também foram presos Francisco de Assis Soares Vieira da Silva e Pedro Henrique Mendes Moraes. De acordo com informações da Polícia Civil, no decorrer das investigações ficou constatado que as conduzidas Dhenyfer da Silva Lopes e Emylle Cavalcante da Conceição integram facção PCC. Foi informado ainda que

Dhenyfer da Silva Lopes e Emylle Cavalcante da Conceição foram autuadas pela prática dos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Na residência onde elas estavam, foram localizadas drogas, balança de precisão, materiais para embalagem de drogas, uma granada de gás de pimenta e a quantia de R\$ 159. Já Francisco de Assis Soares Vieira da Silva foi autuado pela prática dos crimes de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo de uso permitido, pois na sua residência dele foi encontrado um revólver calibre 38, duas trouxinhas de maconha, 37 gramas de crack e a quantia de R\$ 551,35. O preso Pedro Henrique Mendes Moraes foi autuado pela prática do crime de porte de drogas para consumo pessoal. Foi destacado que o sucesso dos trabalhos se deu em razão da integração das regionais e delegacias envolvidas na operação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 01 / 08 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Ônibus de Imperatriz colidiu com carreta em Mato Grosso

Quatro pessoas morreram, três que estavam na carreta e o motorista do ônibus; 30 ficaram feridos

Um acidente envolvendo um ônibus da empresa Satélite Norte, que havia saído de Imperatriz; uma carreta, que transportava calcário, e um veículo de passeio, ocorrido na noite desta terça-feira, 30, no Km 540 da BR-163, nas proximidades da cidade de Diamantino, em Mato Grosso, resultou na morte de quatro pessoas e 30 ficaram feridas.

A Rota do Oeste, concessionária que administra a rodovia federal, informou que somente na manhã de ontem o trecho da rodovia federal, onde ocorreu o acidente, foi liberado. Já havia engarrafamento de mais de quatro quilômetros. Ônibus inte-

151 km de Cuiabá, recebeu quatro feridos, e até o começo da tarde de ontem estavam internados em observação. Para o Hospital de Nova Mutum, a 269 km de Cuiabá, foram enviadas 22 vítimas. Entre elas, nove continuam hospitalizadas e as demais foram liberadas. Das que estão internadas, três foram submetidas a tratamento cirúrgico.

Acidente

A Rota do Oeste informou que o ônibus, que saiu de Imperatriz, tinha como destino a cidade de Pontes e Lacerda, no Mato Grosso. No Km 540 da BR-163, o ônibus e a carreta bateram de frente, e um terceiro veículo também se envolveu no acidente.

A frente do ônibus ficou destruída e a carreta teve danos materiais. Algumas vítimas foram retiradas das ferragens pelos integrantes do Corpo de Bombeiros Militar. A maioria delas foi atendida ainda no local pelos socorristas do Samu. A causa do acidente vai ser investigada pela Polícia Civil do Mato Grosso. ●

Acidente ocorreu nas proximidades de Diamantino

restaduais, caminhões carregados de alimentos perecíveis, carros de passeio e até mesmo motocicletas ficaram parados às margens da BR por várias horas.

Os mortos no acidente, três da mesma família estavam na carreta, um homem, uma mulher e uma criança, entre 2 a 3 anos. A quarta vítima era o motorista do ônibus, Leônidas Marques. Os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML) de Cuiabá. Os feridos foram levados pela ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros Militar para os hospitais da região.

Somente o Hospital de Nobres, a

NA WEB

Chegam a 62 os mortos do massacre de Altamira, no Pará

oestadoma.com/470420

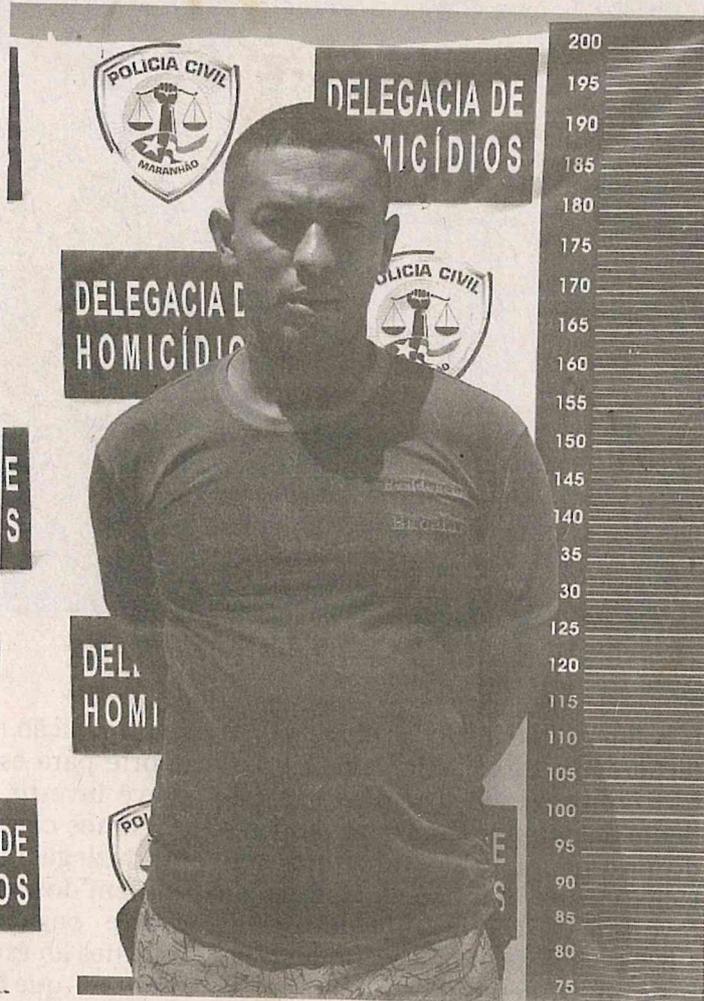
Criminosos são presos em operação da polícia na capital e interior

oestadoma.com/470423

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>01</i> / 08 / 2019	Página <i>5</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SHPP

Suspeito de latrocínio é preso em São Luís



DAVID BATISTA É SUSPEITO DE DOIS CRIMES NA CAPITAL

SAULO DUAILIBE

Uma ação do Departamento de Proteção a Pessoa, organismo policial subordinado à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em operação policial, prendeu e deu cumprimento a mandado de prisão por sentença condenatória contra David Batista Almeida.

O suspeito foi preso pelo crime de roubo e condenado a seis anos e 2 meses do ano de 2018.

Cabe ainda ressaltar que David Batista está sendo investigado por participação em um caso de latrocínio contra Eduardo Pestana, ocorrido em Outubro de 2018.

Após os procedimentos, o preso foi encaminhado ao Presídio de Pedrinhas onde iniciará o cumprimento de pena.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	01 / 08 / 2019	Página	5

Milhares de sardinhas encontradas mortas no município de Raposa

Pesca de zangaria foi apontada como um dos fatores; mas um processo natural de migração dos cardumes para as áreas de mangue seria a explicação mais plausível; Sema informou que fará coletas e análises no local

Um fenômeno calamitoso foi registrado na terça-feira (30), no município de Raposa, localizado na Região Metropolitana de São Luís. Milhares de sardinhas foram encontradas mortas em pontos distintos da área costeira da cidade, o que deixou os moradores e pescadores impressionados. O "mar de peixes", em grande volume, estava espalhado na água dos igarapés e também no mangue.

A grande quantidade de sardinhas mortas foi localizada em trechos como Porto do Braga, Carimã, Vila Laci e Jussara, como o Estado apurou. Ao lado das embarcações ou boiando na água, os cardumes deixaram as pessoas atônitas. As explicações para o fenômeno são muitas, mas, para alguns moradores da região, a pesca de zangaria – considerada altamente predatória, sendo proibida nos meses de julho e agosto devido à reprodução dos cardumes – seria a principal motivação para a morte dos peixes.

O uso dessa rede de zangaria alta é considerado prejudicial para a fauna marinha, uma vez que atrapalha a reprodução das espécies. O fato é que a morte das sardinhas deixou a população de Raposa revoltada, não apenas pelo aspecto da sobrevivência, como, também, no aspecto ambiental. Dessa atividade, as famílias se sustentam, como declarou o pescador Edilson Pereira. "Como é que nós vamos sobreviver? A sardinha é a isca do peixe. Matando ela, os peixes também vão embora", pontuou.

Fenômeno também ocorreu em Ribamar

O problema também aconteceu no Porto do Vieira, no município de São José de Ribamar, onde uma grande quantidade de sardinhas foi encontrada morta. O secretário de Meio Ambiente de Ribamar, Nelson Weber, disse



UM TAPETE de sardinhas mortas cobria terra e a água na região de Carimã, em Raposa

que já solicitou ao laboratório que fizesse uma análise físico-química e bacteriológica da água.

Segundo ele, que descarta a possibilidade de que a pesca predatória tenha provocado a mortalidade dos peixes, uma equipe do órgão também fez uma visita ao igarapé, como parte do procedimento de averiguação do fenômeno.

Posicionamento da Sema

Em nota, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Sema) informou que o Laboratório de Análises Ambientais (LAA) efetuará hoje, 1º, coletas e análises no local para periciar e emitir laudo sobre a mortalidade dos peixes no município Raposa.

Ainda segundo o órgão, o caso já estava sendo monitorado, tendo em vista que o fato ocorre, geral-

mente, no mesmo período do ano, devido ao número elevado de sardinhas que se reproduzem na costa maranhense.

Sobre a pesca de zangaria

Segundo a Sema, a atividade de pesca com esse tipo de rede foi regulamentada pela Instrução Normativa do Ibama nº 39, de 2 de julho de 2004, em todo o litoral do Maranhão, incluindo as

baías e reentrâncias. Conforme o documento, o uso das zangarias somente será permitido nas seguintes condições: malha igual ou superior a 50 milímetros entre nós opostos da malha esticada e comprimento máximo da rede em operação de pesca de 1.500 metros.

A prática se mostra altamente predatória, sem chances de sobrevivência às espécies que são

descartadas (50% em média que é pescado) por não atingir valor comercial, restando uma das principais causas à manutenção dos recursos pesqueiros.●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

cestadoma.com

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 01 / 08 / 2019	Página 1 <i>Capa</i>	<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mar de peixes mortos

Divulgação

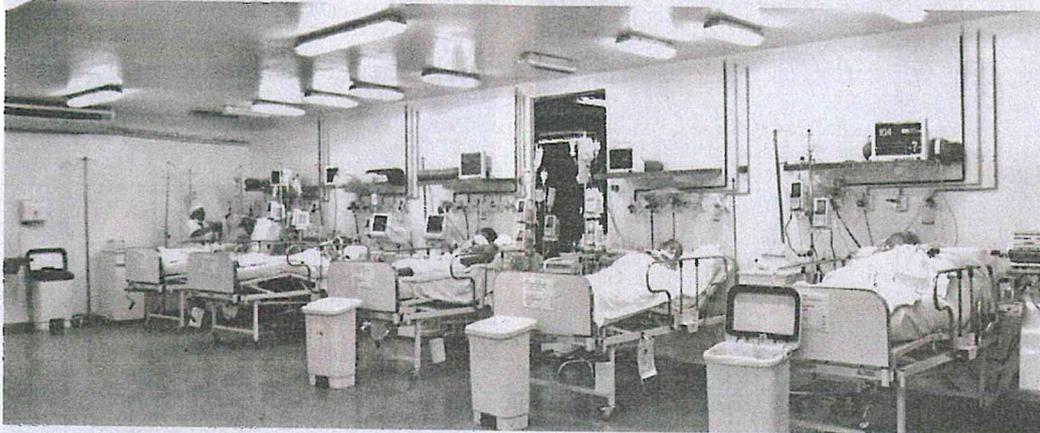


Mortandade de milhares de sardinhas foi registrada nesta semana na área de Carimã, município de Raposa; "mar de peixes" ficou espalhado nas águas dos igarapés e no mangue também em São José de Ribamar

Milhares de sardinhas foram encontradas mortas em pontos distintos do litoral de São Luís. Pesca de zangaria foi apontada como uma das causas. Sema fará análise hoje, em área em Raposa. **CIDADES 5**

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	01 / 08 / 2019	Página
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Unidades intensivas são insuficientes



No país nascem 38 prematuros por hora, o equivalente a 912 por dia. Ou seja, cada uma dessas crianças, ao nascer antes de 37 semanas, muitas vezes não estarão completamente desenvolvidas e, por isso, precisarão permanecer em tratamento intensivo até que estejam prontas para ter alta hospitalar. Os dados apurados pela SBP revelam, no entanto, que faltam pelo menos 2.657 leitos para atender a essa necessidade, no Brasil.

Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) indicam a existência 9,037 leitos do tipo no país, públicos e privados, que correspondem a 3,1 por mil nascidos vivos. Se considerados apenas os leitos oferecidos no Sistema Único da Saúde (SUS), esta taxa cai para 1,6 leitos/1.000, considerando as 4.764 unidades existentes. A proporção ideal é 4 leitos para cada grupo de 1.000 nascidos vivos.

Para a presidente da SBP, Luciana Rodrigues, é natural que a necessidade de leitos de UTI neonatal mude em função do número de nascidos vivos de cada localidade. No entanto, os in-

dicadores revelam uma distribuição desproporcional mesmo levando em conta a frequência de nascimentos prematuros ou de baixo peso em cada região. Ela acredita que "não há equidade no acesso aos leitos disponíveis, sobretudo no setor público".

O Ministério da Saúde apontou que de 2010 a maio de 2019 foi registrado aumento de quase três vezes no número dos leitos complementares no SUS, incluindo os de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), passando de 10.787 para 30.855, dos quais 4.764 de UTI Neonatal e 2.525 leitos de UTI Pediátrica.

Segundo o Ministério, "a habilitação de novos leitos deve ser solicitada pelos gestores locais. A habilitação e a liberação de recursos são feitas mediante apresentação de projetos, que são analisados pela pasta. O gestor local também tem autonomia para ampliar o número de leitos com recursos próprios, a partir de sua avaliação em relação a demanda e necessidade e capacidade instalada de oferta assistencial. A habilitação de leitos pelo Ministério da Saúde assegura recur-

sos adicionais para o custeio do serviço". Solicitamos um posicionamento do Governo do Estado acerca do déficit apontado pela pesquisa, mas até o fechamento desta reportagem não obtivemos retorno. Em maio passado, o Governo do Estado informou a abertura de 216 leitos de cuidados intensivos de gestão pública estadual, desde 2015. No ano anterior, segundo a informação, o estado possuía 245 leitos de UTI, registrando um aumento de 88,1%. As UTI pediátricas tiveram um acréscimo de 90%, passando de 10 leitos para 19. Os nove novos leitos fazem parte da estrutura da UTI Pediátrica Cardiológica do Hospital Carlos Macieira (HCM), entregue em julho do ano passado. O serviço foi o primeiro da rede estadual voltado a crianças cardiopatas.

Quanto às UTIs neonatais, segundo informações do Governo, aumentaram de 101 para 115 leitos (+13,8%) e as Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) de 18 para 20 (+11,1%),

*Com informações da SBP e Agência Brasil



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	01/08/2019	Página
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

O IMPARCIAL
oimparcial.com.br



VIDA

São Luís, quinta-feira, 1 de agosto de 2019

MARANHÃO

Maranhão desativou 995 leitos pediátricos

Dados são da Sociedade Brasileira de Pediatria, que fez levantamento da situação do país de 2010 a 2019, sendo que no Maranhão mais de 990 leitos foram desativados

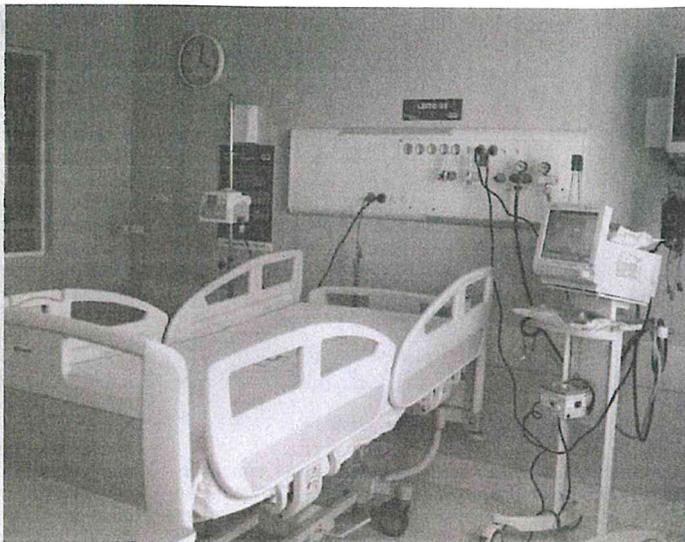
PATRICIA CUNHA

Levantamento da Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que nos últimos nove anos foram desativados 995 leitos de internação pediátrica no Maranhão. Enquanto em 2010 haviam 3.031 leitos, hoje são 2.036; uma variação de 32% a menos. Desse total, 778 são leitos desativados do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros 217 são da rede privada. O estado é o segundo do Nordeste no ranking de perdas de leitos, ficando atrás apenas da Bahia, que desativou 1.191 leitos na última década.

Na capital, São Luís, a perda foi de 124 leitos pediátricos, de 2010 a 2019. Em 2010 eram 433 leitos, neste ano, caiu para 309. Do SUS eram 336 leitos (2010), e 250 (2019), uma diminuição de 86 leitos. Já das unidades não-SUS, 97 em 2010, e 59 em 2019 (diminuição de 38).

O levantamento mostrou ainda que no Maranhão o déficit é de 285 leitos de UTI neonatal. A taxa de oferta de leitos para cada 1 mil nascidos vivos é de 1,48 (167 leitos, sendo 132 pelo SUS). A taxa de óbitos no neonatal é de 11,2 a cada 1 mil nascidos vivos, segundo a pesquisa. Em 2017 foram 1.267 óbitos. Segundo o Departamento Científico de Neonatologia da SBP, a proporção ideal de leitos de UTI neonatal é de no mínimo quatro leitos para cada grupo de mil nascidos vivos.

A pesquisa revelou que, nos últimos nove anos, o Brasil desativou 15,9 mil leitos de internação pediátrica, aqueles destinados a crianças que precisam permanecer no hospital por



NA CAPITAL MARANHENSE A PERDA FOI DE 124 LEITOS PEDIÁTRICOS, DE 2010 A 2019

mais de 24 horas. Segundo a SBP, dados obtidos no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), mantido pelo Ministério da Saúde, indicam que em 2010 o país dispunha de 48,8 mil leitos no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2019, segundo dados relativos ao mês de maio, o número baixou para cerca de 35 mil.

Nas unidades privadas também houve queda. A pesquisa mostra que os leitos disponíveis nos planos de saúde ou em unidades privadas caíram em 2.130 no mesmo período, com 19 estados perdendo leitos pediátricos nessa rede. O Maranhão foi o terceiro estado que mais teve queda, com 217 leitos a menos. São Paulo

desponta com a maior queda: ao todo foram 762 unidades encerradas, seguido do Rio Grande do Sul (-251).

Segundo a presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva, esses dados refletem o panorama de limitações e precária infraestrutura que se apresenta àqueles que diariamente atuam nos serviços de assistência pediátrica. "A queda na qualidade do atendimento tem relação direta com recursos materiais insuficientes. Essa progressiva redução no número de leitos implica obviamente em mais riscos para os pacientes, assim como demonstra o sucateamento que se alastra pela maioria dos serviços de saúde do país", disse.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	01 / 08 / 2019 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Maranhão desativa 995 leitos pediátricos

Levantamento da Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que nos últimos nove anos foram desativados 995 leitos de internação pediátrica no Maranhão. Enquanto em 2010 haviam 3.031 leitos, hoje são 2.036; uma variação de 32% a menos. PÁGINA 5





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

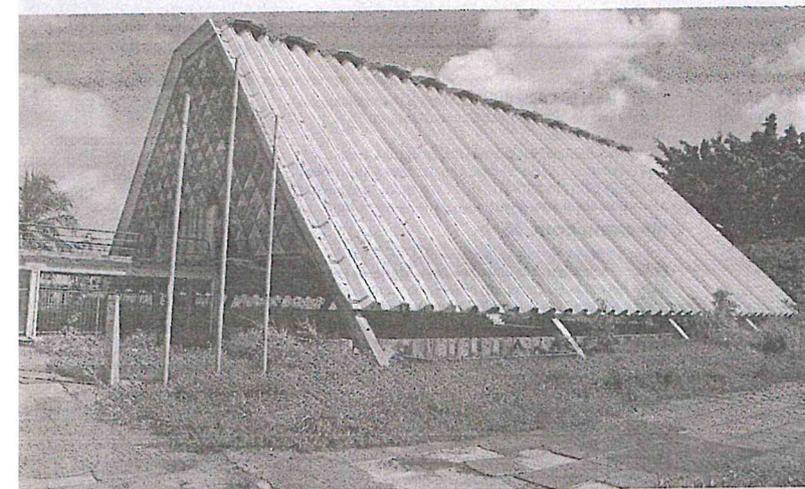
VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 01 / 08 / 2019	Página 01 CABERNO 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ensino dilapidado

Moradores reclamam do estado de abandono do Caic da Cidade Operária

Unidade de ensino está com a estrutura deteriorada, tomada pelo mato e sendo usada por dependentes químicos e traficantes

FOTOS: FRANCIS



Além da estrutura totalmente deteriorada, o Caic da Cidade Operária está tomado pelo mato

CIENE VIEIRA

Salas de aula vazias, com livros espalhados pelo chão. As paredes pinchadas, a frase "Bonde dos 40" e o desenho de um palhaço. Os moradores vizinhos da Unidade Integrada Embaixador Araújo Castro, no Caic, na Cidade Operária, sequer sabem a data exata em que a escola ficou abandonada, mas afirmam que já se passaram vários meses. Desde então, tomada pelo mato, as partes metálicas estão pouco a pouco, à luz do dia, sendo furtadas. Os portos deixaram parte do prédio escuros, depois que foram arrancados os fios e destruída a instalação elétrica. O Caic virou alvo de vândalos, ladrões, traficantes e usuários de droga. Mesas, parte das cadeiras, lâmpadas e portas, segundo os moradores, também foram levadas da escola. Marcas de saque podem ser vistas em todos os cômodos, inclusive, na manhã dessa terça-feira (30), quando a equipe de reportagem do *Jornal Pequeno* esteve no local, um senhor já idoso foi flagrado retirando do prédio pedaços de metal. A situação do Caic mobilizou os próprios alunos da Unidade Integrada Embaixador Araújo Castro, em abril deste ano, a realizarem um protesto. À época, os estudantes já denunciavam as péssimas condições do colégio, alegavam

que as obras de reforma estavam paradas. O Caic foi construído na década de 90, pelo governo federal, e atualmente é mantida pelo governo estadual. Nele, estudavam cerca de mil alunos, matriculados do 5º ao 9º ano do ensino fundamental. "As depredações sofridas pela escola afetam negativamente não apenas os professores e alunos da instituição, que tinham seu funcionamento prejudicado, mas também todos que moram na Cidade Operária, pois frustram as nossas expectativas em uma aposta na

educação como elemento para o desenvolvimento do bairro", disse a professora de matemática Francisca de Assis. Devido à reforma, os alunos do Caic foram remanejados no início deste ano para outro prédio, localizado ao lado da escola, e que devem permanecer nesse local até que seja realizada a reforma do colégio de origem. A unidade escolar abandonada tem problema no seu telhado e nas grades que a cercam. Além disso, o mato está alto, o chão está sujo, devido à utilização do prédio por dependentes

químicos para o consumo de droga. No interior das salas de aula, foram localizados diversos livros rasgados. Ainda em abril deste ano, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informou que a unidade de ensino funcionava com baixo número de matrículas, e os estudantes foram remanejados para o prédio do Centro de Ensino Cidade Operária II. E também comunicou que a licitação para a obra do Caic estava em andamento e que o prédio será transformado em uma unidade

do Instituto de Educação, Ciência, e Tecnologia do Maranhão (Iema).

OUTRO LADO

Com relação ao antigo prédio da Unidade Integrada Embaixador Araújo Castro (Caic), a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informou que "se encontra em andamento o projeto para licitação da reforma do prédio escolar, que será transformado em uma unidade plena do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema)".

A Seduc esclareceu ainda que a escola funcionava em situação precária há muitos anos e com baixo número de matrículas. "desse forma, os estudantes foram remanejados para o prédio do Centro de Ensino Cidade Operária II – localizada na mesma rua – e que por não ter estrutura adequada para a comunidade". Por fim, a Secretaria ressaltou que "já acionou as autoridades policiais quanto ao furto de materiais do prédio para providências sejam adotadas".



Diversos livros e outros materiais foram vistos nas salas da escola abandonada



Durante a reportagem, foi feito o flagrante de furto na unidade de ensino



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	01 / 08 / 2019	Página
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Agência bancária e caixa eletrônico são atacados no interior

Bandidos criaram pânico em Esperantinópolis, explodiram o BB e trocaram tiros com PMs; em Caxias, caixa eletrônico, no Mercado Central, foi arrombado

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

As agências bancárias no Maranhão continuam sendo alvo preferido de bandidos. Somente na madrugada de ontem, 31, ocorreram dois ataques a pontos bancários, uma agência do Banco do Brasil explodida na cidade de Esperantinópolis e um caixa eletrônico do mesmo banco, instalado no Mercado Central, na cidade de Caxias, arrombado. Esse caixa eletrônico, inclusive, havia sido abastecido no dia anterior.

Para a polícia, os números são maiores em relação a bancos explodidos, 13 no total nos sete meses deste ano, enquanto em todo o ano passado foram 17 ocorrências. Em mais de 50% desses casos, os assaltantes não conseguiram levar nenhuma quantia em dinheiro.

Na madrugada de ontem, os quadrilheiros instalaram um clima de pânico em Esperantinópolis, mas, segundo a polícia, não conseguiram roubar o dinheiro do Banco do Brasil nessa cidade. Os bandidos dispararam tiros em plena via pública, enfrentaram os policiais, atiraram em viaturas e também no quartel da Polícia Militar e destruíram a agência bancária. A população ficou amedrontada, com receio de ser baleada.

O major Ricardo, comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar, informou que essa ação criminosa teria tido a participação de pelo menos 10 assaltantes, que chegaram à cidade em três veículos. Uma parte do bando se deslocou até o quartel da Polícia Militar. Houve troca de tiros, e a unidade policial e a viatura ficaram crivadas de balas.

Explosão

Os outros bandidos foram até o banco e promoveram a explosão. O teto despencou, os caixas eletrônicos e a porta da frente ficaram danificados, com estilhaços de vidro espalhados pelo piso e na calçada.

O major informou, ainda, que os assaltantes não encontraram dinheiro na agência que não teria sido abastecida no dia anterior. Eles fugiram atirando em via pública e ainda



Agência do Banco do Brasil em Esperantinópolis, que foi destruída



Caixa eletrônico do BB, em Caxias, arrombado no mercado

Fotos/Divulgação

NÚMERO

13

agências bancárias, a maioria do Banco do Brasil, já foram destruídas por bandidos no interior e na capital do Maranhão nos sete meses deste ano; ano passado, foram 14 nos 12 meses

jogaram "miguéritos" na saída da cidade para atrapalhar a ação policial.

Há informações de que os criminosos estariam escondidos no povoado Palmeiral, zona rural da cidade. Policiais militares, o Centro Tático Aéreo (CTA) e da Superintendência de Investigações Criminais (Seic) foram acionados e estão realizando incursões no interior, visando prender os quadrilheiros, mas até a tarde de ontem não obtiveram sucesso.

Ação frustrada

Os bandidos também atacaram o Banco do Brasil, em Rosário, na madrugada de quinta-feira, dia 25, em mais uma ação criminosa frustrada. O major Francisco Pereira, comandante do 27º Batalhão da Polícia Militar, informou que quatro assaltantes tomaram de assalto um veículo Corsa Classic nas imediações do município de Arixá e seguiram para Ro-

LISTA

Arrombamentos a bancos no estado este ano

- Dia 17 de janeiro: Banco do Brasil da Alemanha, na capital;
- Dia 23 de janeiro: Banco do Brasil do Calhau, na capital;
- Dia 24 de fevereiro: Caixa Econômica Federal do Monte Castelo, na capital;
- Dia 14 de março: Banco do Brasil do Anil, na capital;
- Dia 9 de abril: Banco do Brasil de Santa Inês;
- Dia 3 de junho: Banco do Brasil do Calhau, na capital;
- Dia 4 de junho: Banco do Brasil e Bradesco em São Bernardo;
- Dia 8 de junho: Bradesco em Penalva;
- Dia 26 de junho: Banco do Brasil do João Paulo, na capital;
- Dia 2 de julho: Bradesco em nova Olinda;
- Dia 25 de julho: Banco do Brasil em Rosário.
- Dia 31 de julho: Banco do Brasil em Esperantinópolis

sário, onde chegaram por volta das 4 horas e foram diretamente para a agência, no centro da cidade.

Dois criminosos entraram no banco e instalaram as bananas de dinamite. Houve a explosão que afetou os caixas eletrônicos e o setor do cofre central da agência. A polícia foi acionada e os bandidos com receio de serem presos em flagrantes fugiram sem levar dinheiro.

O major também informou que os militares encontraram ainda explosivos não detonados dentro do banco. A polícia acredita que os criminosos, no momento da ação, não portavam armamento de grosso calibre. O caso está sendo investigado pela equipe da Seic.

Região dos Cocais

Ainda na madrugada de ontem, cinco bandidos fizeram vigilantes reféns e arrombaram o caixa eletrônico, instalado no Mercado Central da cidade de Caxias. O valor levado não foi informado pela polícia.

Eles chegaram fortemente armados, inclusive com fuzis e fizeram os vigilantes da feira de reféns. Logo depois os assaltantes arrombaram o caixa eletrônico utilizando um maçarico e fugiram em um veículo, de marca e placas não identificadas. Policiais foram acionados e fizeram rondas pela cidade, mas até a tarde de ontem não havia registro de prisão dos acusados. A Seic investiga o caso. ●